

Já não existe a minha amante

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BUFSM, DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

Lento

Canto

1. Já não e - xis - te a mi - nha a - man - - - te vi - ver não

Piano

sempre p

3

que - ro um só ins - tan - te, vi - ver não que - ro um só ins -

6

-tan - te, vi - ver não que - ro um só ins - tan - te.

9 *ritardando*

Que-ro_a-ca-bar___ a tris-te vi - da pois já não vi - va mi - nha que - ri - da, pois já não

13 *ritardando*

vi - va mi-nha que - ri - da,___ pois___ já não vi - va mi-nha que - ri - da.

2.

Seu coração
que eu possuía
existe agora
na campã fria.
Mesmo na campã
tributarei
o puro amor
que lhe jareí.

3.

Qual bela rosa
que a foíce corta
a minha amada
existe morta.
Neste tormento
nesta agonia
vou estar com ela
na campã fria.